



CONGRESSO DE
CONTABILIDADE
2015

VNIVERSITAT
ID VALÈNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

- 6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
- 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
- 9º Congresso IBEROAMERICANO de Contabilidad e Gestión



Aplicabilidade do Modelo de Classificação de Risco de Crédito de Empresas, de Brito e Assaf Neto (2008), na Previsão de Eventos de *Default*

Área temática: [Demais Temas Relevantes em Contabilidade] Contabilidade Societária

Paula Miglio Sena (UFMG) | paulinhasena2@hotmail.com
Bruna Camargos Avelino (UFMG/USP) | bcavelino@gmail.com

A análise dos **dados contábeis** proporciona **informações relevantes** quanto à situação econômica das empresas, além da observação de uma **possível insolvência**, ou, até mesmo, o seu prognóstico. A partir das demonstrações contábeis, é possível o **cálculo de índices** e o desenvolvimento de modelos que auxiliam na estimação da probabilidade e, consequentemente, na análise de insolvência, o que define o nível de exposição a perdas financeiras por parte dos investidores e credores das empresas.

Uma série de modelos de insolvência foram desenvolvidos, desde o primeiro realizado por Fitzpatrick em 1932 – a exemplo do **modelo cunhado por Brito e Assaf Neto (2008)**, foco deste estudo – com o objetivo de resguardar os interesses dos agentes que transacionavam com o mercado (PINHEIRO, 2007).

1) Objetivo do estudo

Testar a **aplicabilidade do Modelo de Classificação de Risco de Crédito de Empresas**, desenvolvido por Brito e Assaf Neto (2008), em companhias listadas na BM&FBovespa **no período de 2010 a 2013**, tendo em vista as mudanças no ambiente político e econômico nos últimos anos e as alterações na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404/76).

2) Metodologia

✓ **Amostra:** 52 empresas, sendo 13 insolventes, que apresentaram patrimônio líquido negativo entre 2010 e 2013, e 39 solventes.

✓ Modelo Logit:

Variável dependente: 0 = estado de solvência; 1 = estado de insolvência.

Variáveis independentes: Lucros retidos sobre ativo (X1); Endividamento financeiro (X2); Capital de giro líquido (X3); Saldo de tesouraria sobre vendas (X4).

✓ Cálculo dos índices realizado com base nas **demonstrações do último exercício anterior ao ano do evento de default**.

✓ Variáveis utilizadas no estudo de Brito e Assaf Neto (2008) **ajustadas** devido às alterações nas demonstrações contábeis ocorridas após a **Lei 11.638/2007**.

3) Resultados

LR chi2(4)	30,39
Prob > chi2	0,0000
Pseudo R ²	0,5197

Variáveis	Coeficientes	Erro padrão	z	Valor-p
Lucros retidos sobre o ativo (X1)	-29,980150	12,034610	-2,49	0,013
Endividamento financeiro (X2)	6,764304	3,110710	2,17	0,030
Capital de giro líquido (X3)	-1,923223	2,164877	-0,89	0,374
Saldo de tesouraria sobre vendas (X4)	0,4604454	0,467248	0,99	0,324
Constante	-0,2729	1,378986	-0,20	0,843

Situação da empresa	Classificação da empresa pelo modelo		Percentual de acerto
	Insolvente	Solvente	
Insolvente	8	5	8/13 = 61,54% (sensibilidade)
Solvente	2	37	37/39 = 94,87% (especificidade)
Total			(8+37) / 52 = 86,54%

Curva ROC: 0,9349